



A Pedagogia das Experiências Disparadoras na Educação Infantil: Fundamentos e Alinhamento com a BNCC

A proposta pedagógica da Educação Infantil na Escola do Sítio fundamenta-se no conceito de **Experiências Disparadoras**, uma abordagem que posiciona a criança como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Em vez de receptoras passivas de conteúdo, as crianças são concebidas como sujeitos ativos, potentes e investigativos, que constroem conhecimento por meio da exploração, da interação e da resolução de problemas.

Nossos ambientes são intencionalmente planejados como um "terceiro educador", ricos em materialidades e desafios que instigam a curiosidade e convidam à ação. O objetivo é que, ao vivenciar esses desafios, as crianças possam construir e atribuir significados a si mesmas, às suas relações com os outros e à sua compreensão do mundo social e natural.

Esta abordagem se desdobra em dois eixos interdependentes, ambos alinhados aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1. Eixo de Formação Pessoal e Social: A Construção do Sujeito e o Viver Coletivo

Neste âmbito, as Experiências Disparadoras são concebidas para promover a construção da identidade e da subjetividade. Oferecemos um contexto seguro e acolhedor para que as crianças aprendam a **conviver**, a **ser** e a **estar** consigo mesmas e com os outros. Este processo é mediado por uma atitude de aceitação mútua, respeito à diversidade e construção de laços de confiança, elementos essenciais para a formação de um coletivo saudável e potente.

Relação com a BNCC

Este eixo dialoga diretamente com o Campo de Experiência "**O eu, o outro e o nós**". As experiências propostas visam garantir os seguintes Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- **Conviver:** Ao interagir em pequenos e grandes grupos, compartilhando materiais, negociando soluções para os desafios propostos e aprendendo a gerenciar conflitos com mediação docente.
- **Conhecer-se:** Ao explorar suas próprias emoções, expressar suas vontades, perceber suas limitações e reconhecer suas conquistas nas interações cotidianas.
- **Participar:** Sendo ativamente envolvidas nas decisões que afetam o grupo, desde a organização de um espaço até a escolha dos rumos de um projeto, validando sua voz e sua perspectiva.

2. Eixo de Conhecimento de Mundo: Apropriação e Expressão através de Múltiplas Linguagens

As Experiências Disparadoras neste eixo visam à construção e à apropriação das diferentes linguagens pelas crianças, bem como à sua relação com os diversos objetos de conhecimento. Entendemos que o domínio de múltiplas linguagens (verbal, corporal, plástica, musical, matemática, digital) é fundamental para que a criança possa expressar e comunicar sentimentos, emoções e ideias de forma cada vez mais complexa e elaborada. Essa apropriação linguística propicia a interação qualificada com os pares, com os adultos e com o vasto repertório cultural da humanidade.

Relação com a BNCC

Este eixo abrange de forma integrada os demais Campos de Experiência da BNCC:

- **"Corpo, gestos e movimentos":** As experiências valorizam a corporeidade como forma de expressão e conhecimento do mundo.
- **"Traços, sons, cores e formas":** A exploração de diferentes materiais artísticos e sonoros permite que as crianças produzam e apreciem a cultura.

- **"Escuta, fala, pensamento e imaginação"**: As interações verbais, a contação de histórias e os jogos simbólicos são centrais para a construção do pensamento e da imaginação.
 - **"Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"**: As crianças investigam o mundo natural e social, formulando hipóteses, resolvendo problemas e construindo noções matemáticas e científicas de forma intuitiva e significativa.
-

3. Da Experiência Disparadora à Construção de Projetos

Um dos diferenciais desta abordagem é a sua continuidade. A Experiência Disparadora não se encerra em si mesma; ela é o ponto de partida. A partir da **escuta sensível** e da **observação atenta** das reações, falas, gestos e emoções das crianças, a equipe pedagógica realiza uma **documentação pedagógica** criteriosa. Esta documentação permite "ler" os interesses e as teorias provisórias das crianças, oferecendo pistas valiosas para o desdobramento em um projeto de trabalho.

O projeto que emerge dessas experiências garante um aprendizado contextualizado e significativo, pois nasce genuinamente do interesse infantil. Ao se tornarem co-construtores de seus próprios percursos investigativos, os alunos assumem uma posição de ação e engajamento, desenvolvendo não apenas conhecimentos específicos, mas também competências essenciais como a autonomia, o pensamento crítico, a colaboração e a criatividade. Este processo materializa o direito de **Explorar** e **Expressar-se**, garantindo uma educação que faz sentido para quem mais importa: a criança.